Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DPOC

Autores: LETÍCIA MARTINS CORDEIRO (Relator)
LETICIA MARTINS CORDEIRO
BRENDA CAVALCANTE GOMES
CARLA MONIQUE LOPES MOURÃO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível, geralmente progressiva, associada à resposta inflamatória pulmonar desencadeada por exposição a partículas ou gases, sendo o tabagismo o agente agressor mais comum. O processo inflamatório crônico pode produzir alterações dos brônquios (bronquite crônica), bronquíolos (bronquiolite obstrutiva) e parênquima pulmonar (enfisema pulmonar). OBJETIVO: A pesquisa tem como objetivo aplicar a sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes com DPOC. METODOLOGIA: Relato de experiência com abordagem descritiva de um cliente portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, no qual os autores se basearam na Taxonomia I dos Diagnósticos de Enfermagem proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O estudo foi realizado em um Hospital de referência na cidade de Fortaleza-CE, no dia 21 de novembro de 2015. A análise dos dados foi feita baseada na literatura revisada. RESULTADOS E DISCURSSÃO: Sexo masculino, tabagista e com diagnóstico prévio de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), em acompanhamento médico ambulatorial, foi admitido com queixa de "falta de ar", tosse produtiva e dor torácica. Na admissão, apresentava-se com tosse produtiva, com expectoração amarelada, hemoptise, febre, taquipneico, frequência respiratória (FR) de 26 rpm, saturação de oxigênio = 93%, (frequência cardíaca (FC) = 64 bpm), pressão arterial =130 x 80 mmHg, febril (T 37,8 ºC), ausculta respiratória com murmúrios vesiculares diminuídos em bases com estertores. CONCLUSÃO: De acordo com os resultados pode-se sugerir que a gravidade da dispneia reflete, dentre tantos outros sinais e sintomas, um considerável índice de limitação para uma melhor qualidade de vida do paciente com DPOC. Os pacientes com DPOC apresentam menor capacidade ao exercício, maior necessidade de medicamentos e assistência médica, menor capacidade para o trabalho e, no geral, menor independência.
REFERÊNCIAS: 1. BULECHEK, Glória Maria; BUTCHER, Howard K; DOCHTERMAN, Joanne McCloskey. Classificação das intervenções de enfermagem - NIC. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 2. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA (North American Nursing Diagnoses Association) Definições e classificação (2012-2014). Tradução de Jeanne Liliane Marlene Michel. Porto Alegre: Artmed; 2012.